

## **ANEXO 5**

### **Sistema de Avaliação de Desempenho**

#### **SUMÁRIO**

Conceito .....	2
Seção I – Quadro de avaliação de desempenho .....	3
Seção II – Cálculo da Compensação Tarifária e da Nota Anual de Avaliação de Desempenho .....	4

## CONCEITO

O desempenho da Concessão será considerado satisfatório quando o serviço público prestado aos usuários, estabelecido na subcláusula 2.1 do Contrato, atender integralmente às condições estabelecidas no Contrato e no PER (Anexo2).

A avaliação de desempenho prevista neste Anexo 5 é a verificação objetiva, promovida pela ANTT, para medir o desempenho da Concessão com base nos indicadores estabelecidos na Tabela I a seguir. A avaliação de desempenho será realizada em periodicidade anual, e terá por objetivo identificar o não cumprimento de cada um dos referidos indicadores em cada subtrecho do Sistema Rodoviário e para cada ano do Prazo de Concessão, observando-se que:

- os indicadores relativos à qualidade do Pavimento e da Sinalização constituem os Parâmetros de Desempenho estabelecidos no Capítulo 4 do PER, para as atividades relacionadas aos Trabalhos Iniciais, Recuperação, Manutenção, Conservação e Monitoração;
- as obras de caráter obrigatório deverão ser realizadas nas condições estabelecidas no item 3.1 do PER; e
- as obras condicionadas ao volume de tráfego deverão ser realizadas nas condições estabelecidas no item 3.2 do PER.

Para os fins da avaliação de desempenho:

- caso se verifique o não atendimento parcial de um Parâmetro de Desempenho, ou seu atendimento em desconformidade com as especificações estabelecidas no Contrato e no PER, o respectivo indicador será considerado não cumprido;
- o não cumprimento de cada indicador será atestado e documentado pela ANTT.

O resultado da avaliação de desempenho determinará, anualmente, o percentual relativo à Compensação Tarifária e a nota de avaliação de desempenho da Concessão.

A Compensação Tarifária não constitui espécie de penalidade imposta à Concessionária, mas sim mecanismo para desonerar os usuários do Sistema Rodoviário. Pressupõe que, se o serviço público prestado na Concessão estiver em desconformidade com as condições estabelecidas no Contrato e no PER, tal serviço não deve ser remunerado em sua integralidade. Trata-se de mecanismo preestabelecido e pactuado entre as Partes no Contrato, visando à manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

## SEÇÃO I – QUADRO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

**Tabela I – Indicadores e Percentuais de Compensação Tarifária para cada subtecho do Sistema Rodoviário**

Obrigações		TOTAL	Subtecho							
			1	2	3	4	5	6	7	8
1	Ausência de depressões, abaulamentos ou áreas exsudadas na pista ou no acostamento	2,92%	0,70%	0,58%	0,28%	0,18%	0,20%	0,29%	0,38%	0,30%
2	Ausência de desnível entre faixas de tráfego contíguas	1,99%	0,48%	0,40%	0,19%	0,12%	0,14%	0,20%	0,26%	0,21%
3	Desnível máximo entre a faixa de tráfego e o acostamento	1,99%	0,48%	0,40%	0,19%	0,12%	0,14%	0,20%	0,26%	0,21%
4	Ausência de flechas nas trilhas de roda, medidas sob a corda de 1,20 m, superiores a 7mm	1,99%	0,48%	0,40%	0,19%	0,12%	0,14%	0,20%	0,26%	0,21%
5	Cumprimento dos limites de Irregularidade Longitudinal Máxima (IRI)	1,71%	0,21%	0,21%	0,21%	0,21%	0,21%	0,21%	0,21%	0,21%
6	Cumprimento dos limites máximos de áreas trincadas (TR)	0,55%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%
SUBTOTAL PAVIMENTO		11,15%	2,43%	2,06%	1,13%	0,84%	0,89%	1,17%	1,43%	1,20%
7	Atendimento dos limites mínimos de retrofletância na sinalização horizontal e vertical	4,75%	1,15%	0,95%	0,45%	0,30%	0,33%	0,47%	0,62%	0,49%
SUBTOTAL SINALIZAÇÃO		4,75%	1,15%	0,95%	0,45%	0,30%	0,33%	0,47%	0,62%	0,49%
8	Execução das obras obrigatórias de duplicação*	39,82%	3,02%	7,36%	5,64%	3,70%	2,52%	4,32%	7,11%	6,14%
9	Execução das obras obrigatórias de construção de ruas laterais*	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL OBRAS OBRIGATÓRIAS		39,82%	3,02%	7,36%	5,64%	3,70%	2,52%	4,32%	7,11%	6,14%
10	Execução das obras de duplicação condicionais ao volume de tráfego*	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL OBRAS CONDICIONADAS		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL GERAL		55,72%	6,60%	10,37%	7,22%	4,83%	3,74%	5,96%	9,16%	7,83%

\* Os percentuais relativos aos indicadores 8, 9 e 10 deverão ser (i) proporcionais à extensão da obra não disponibilizada aos usuários, considerando a extensão total do respectivo trecho, e (ii) divididos pelo número de anos remanescentes até o final do Prazo da Concessão.

## SEÇÃO II – CÁLCULO DA COMPENSAÇÃO TARIFÁRIA E DA NOTA ANUAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Pelo cumprimento de todos os indicadores especificados na Tabela I, não haverá Compensação Tarifária e a nota anual de avaliação de desempenho da Concessão será de 100 (cem) pontos.

Para cada ano do Prazo de Concessão, a Compensação Tarifária será calculada pelo somatório dos percentuais relativos aos indicadores não cumpridos da Tabela I em cada um dos subtrechos do Sistema Rodoviário, observado que:

- Os percentuais relativos aos indicadores de 1 a 7 da Tabela I serão adicionados à Compensação Tarifária somente no ano subsequente ao que for constatado o seu não atendimento. Tais percentuais serão retirados do cálculo da Compensação Tarifária seguinte se a irregularidade for sanada até a respectiva avaliação de desempenho. Dessa forma, o impacto na Tarifa Básica de Pedágio ocorrerá de uma só vez, no ano subsequente ao ano da avaliação de desempenho.
- Os percentuais relativos aos indicadores de 8 a 10 da Tabela I, que serão divididos pelo número de anos remanescentes até o final do Prazo da Concessão, deverão ser considerados na Compensação Tarifária dos anos seguintes até o encerramento do Contrato. Dessa forma, o impacto na Tarifa Básica de Pedágio ocorrerá de forma diluída em todos os anos do período remanescente do Prazo da Concessão.

A Compensação Tarifária será calculada na forma da equação abaixo:

$$\text{Compensação Tarifária (CT)} = \text{CT1} + \text{CT2}$$

- 1 Sendo que, para cada ano da avaliação de desempenho, considerando os indicadores não cumpridos em cada um dos subtrechos do Sistema Rodoviário:
  - O percentual de CT1 calculado no ano anterior deverá ser zerado e o novo percentual equivalerá ao somatório dos percentuais relativos aos indicadores de 1 a 7 da Tabela I não cumpridos no ano da avaliação de desempenho; e
  - O percentual de CT2 calculado no ano anterior será preservado, acrescentando-se a ele o somatório dos percentuais relativos aos indicadores de 8 a 10 da Tabela I não cumpridos no ano da avaliação de desempenho, considerados de forma proporcional à extensão dos trechos não disponibilizados aos usuários e divididos pelo número de anos remanescentes até o final do Prazo da Concessão. A nota anual de avaliação de desempenho será determinada em função da Compensação Tarifária, de acordo com a seguinte fórmula:

$\text{Nota anual de avaliação de desempenho} = 100 \times (1 - \text{Compensação Tarifária})$
--